

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjeana do Frolho, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—B A R C E L O S

ASSINATURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 20\$00 Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00 Africa 30\$00

Adm., Prop. e Director: Regerio Calde de Carvalho Editor: José Luindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 % Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 27 DE AGOSTO DE 1949

Grandiosa recepção ao novo paróco de S. Romão da Ucha—Almoço de confraternização

Há um ano que os habitantes desta risonha freguesia se viam sem pároco próprio e colados á sua vizinha de Cervães.

Por diversas vezes tinham ido em embaixada junto do Senhor Arcebispo Primaz pedir-lhe um pároco á altura das suas necessidades.

Finalmente os seus desejos e anseios foram inteiramente satisfeitos.

No meio da maior alegria, festa e regosijo, toda a freguesia em peso na manhã do dia 15 do corrente se deslocou até ao adro paroquial para receber um paróco novo, cheio de vida, dinamismo e actividade como não podíamos desejar melhor.

Organizada junto á estrada uma soberba procissão onde se encontravam largamente representados todos os organismos e associações religiosas da freguesia com as respectivas bandeiras, eis que uma salva anuncia ao longe a chegada do novo pároco aos limites da Ucha.

Um frémito de alegria passa logo pela grande massa de povo que se agita e comprime no extenso adro á procura dos melhores lugares para dar ver a chegada do seu pároco.

Instantes volvidos, surge uma longa caravana de automóveis e do último vemos apear-se sorridente o Sr. P.º Manuel Martins da Costa que vem tomar sobre os seus ombros a chefia e direcção espiritual de todo este povo.

Vivas delirantes, cánticos, salvas e girândolas de fogo estrondeiam largo tempo nos ares enquanto que o novo pároco, orvalhado de pétalas variegadas e no meio de dois graciosos querubins vestidos de azul-celeste, segue procissionalmente a caminho da igreja, ladeado dos Rev.ºs Srs. Padres Alfredo Rocha, arcepreste de Barcelos; Constantino Macedo Sousa, João Lima Torres, Agostinho Azevedo, Julio Candido da Costa, Antonio Gomes da Costa, e do Sr. Tenente da G. N. R. de Barcelos, autoridades da freguesia e algumas individualidades de Barcelos.

Homenagem postuma ao Santo Bispo Senhor D. Antonio Barroso

Na proxima quarta-feira—dia 31—faz trinta e um anos que na Cidade Invicta, faleceu o seu venerando Bispo, Senhor D. Antonio de Sousa Barroso.

D. Antonio Barroso, era filho de gente humilde da freguesia de Melões, que, hoje, é um lugar da freguesia de Remelhe do nosso concelho e, tendo inclinação para o sacerdocio, foi estudar para o Seminario. Depois de cantar Missa, seguiu para as nossas Colonias, onde esteve muitos anos e catequizou e civilizou milhares de selvagens, sendo elevado ao purpuro em prelações do ultramar.

Regressando á Metropole, foi nomeado Bispo do Porto, cuja acção em prol da Igreja, da Patria e dos necessitados, foi grandiosa, apoteótica.

Quando o illustre Principe da Igreja morreu, todo o Imperio se cobriu de crépes, porque tinha falecido um Homem que soube prestigiar a Igreja e a Patria querida.

Barcelos, sua Terra amada, ergueu-lhe um magestoso Monumento na Praça Municipal, e, em sua honra, realizou-se o I Congresso Missionario Nacional, ao qual assistiram todos os Prelados de Portugal, o Cardeal Patriarca, de Lisboa, o Cardeal Legado de Sua Santidade Pio XI, o Nuncio Apostolico, centenas de Missionarios, etc. etc.

o Sr. Arcipreste de Barcelos que leu a carta de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz em que nomeava pároco da Ucha o Sr. P.º Manuel Martins da Costa, e pronunciou uma brilhante alocução.

Ao lavabo, em voz terna e amável, dirigiu-se o Sr. P.º Martins da Costa pela vez primeira aos seus novos paroquianos saudando-os com as famosas e consoladoras palavras de Cristo «pax vobis» e agradecendo comovido a carinhosa e esplendente recepção que lhe haviam feito.

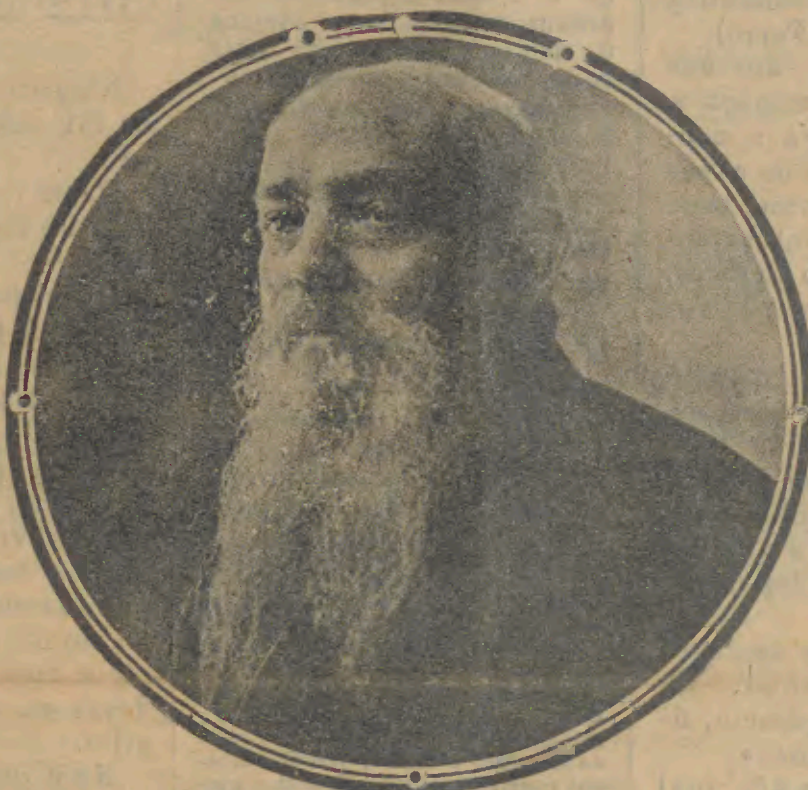
Finda a missa, procedeu-se imediatamente no magnifico salão da Juventude local a um lauto e vistoso banquete de confraternização ao qual presidiu o novo pároco e nele tomaram parte todo o clero presente, a familia do Sr. P.º Martins da Costa, autoridades e pessoal que veio acompanhar e cinquenta proprietarios da freguesia.

Decorreu este sempre num ambiente de familia, sendo apresentados varios e calorosos brindes ao Sr. P.º Manuel da Costa.

O Sr. P.º Constantino, alma

Foi a maior e a mais brilhante solenidade que se tem effectuado no Minho.

Na quarta-feira, na igreja de Remelhe, é rezada uma Missa por alma do Santo Bispo



e, no dia 4 de Setembro, os «Amigos de D. Antonio Barroso», simpatica organização do Porto, que foi bençoada por Sua Santidade Pio XII, vai em Romagem ao túmulo do saudoso e Santo Prelado.

Eis o programa que os «Amigos de D. Antonio Barroso», do Porto, organizaram para o dia 4 do proximo mês:

Às 7 horas, Partida dos três autocarros da Sede dos Amigos de D. Antonio Barroso, do Porto; ás 10, Prece lida por D. Maria Bernardete Bramão e terço na Capela-jazigo do Santo Bispo Missionario, em Remelhe; ás 10,30, Missa na Igreja Paroquial de Remelhe, celebrada pelo Reverendo Pároco; ás 11,30, Desceramento da lápide comemorativa das homenagens dos Amigos de D. Antonio Barroso a Remelhe; ás 12,30, Colocação no pedestal da Estatua do Santo Bispo em Barcelos, pela Fundadora do Grupo, de um lindo ramo de flores, artificiais, e hino entoado por 100 vozes; ás 13, Almoço na afamada Pensão Bagoeira, com a assistencia dos representantes da imprensa local; ás 15, Visita ao encantador e frondoso Parque da Cidade, (Continua na 2.ª página)

A BOLA

Pelo Professor Asdrubal Pinto

Estamos no limiar, daqui a nada, da nova época futebolistica. Está a acabar o tempo do descanso. Jogadores e apaixonados preparam-se com ansiedade para os primeiros desafios que são quase sempre de avaliação de forças.

Os clubs forneceram-se de jogadores, conforme puderam, e os meios deram permissão.

Barcelos não ficou indiferente ao movimento que se avizinha.

Na proxima época vai movimentar o seu campo, que, ultimamente, sofreu grande beneficiação, devido á acção inteligente e proficua dos membros do clube Gil Vicente.

O Presidente, Sr. Anibal de Araújo, em boa hora tomou conta do pesado encargo da direcção do Gil, a qual deu um impulso forte ao campo.

Os restantes membros da direcção, pessoas da minha amizade, são, de facto, amigos do desporto e da sua terra.

Digo amigos da terra, porque nada há que mais beneficie uma cidade, e até uma vila, durante a época de futebol, que um grupo de competição.

Merece a direcção do Gil Vicente a mais acolhedora e simpática dedicacão por a maneira rápida como está actuar para que o desporto na sua terra seja uma realidade.

Merece que todas as forças vivas da cidade lhe garantam o seu incondicional auxilio.

Não me pude furtar como amigo do desporto, a ditar estas palavras de louvor e de encorajamento a tão illustre e amigã direcção que visa despertar e elevar o desporto da sua terra.

Todos a devemos auxiliar, pelo que representa de boa vontade em servir a princesa do Cávado.

D. Celeste S. Norton
Depois de estar no leito perto de dois meses, devido a grave queda, encontra-se restabelecida a Ex.ª Sr.ª D. Maria Celeste Salazar Norton, gentilissima filha de nosso amigo, Sr. Mário Norton, cavalheiro que muito se interessa pelo progresso de Barcelos. Estimamos.

MINHA ALMA VAI REZAR...

E' o sugestivo titulo que a Ex.ª Sr.ª D. Maria Irene Faria do Valle, illustre Professora e inteligente Escritora, deu ao livro de mimosos versos que acaba de publicar.

D. Maria Irene, que já deu á luz da publicidade mais dois interessantes livros—«A Educacão sob o ponto de vista Mo-

ral» e a linda novela—«Rosa Maria», dedica a «Minha Alma vai Rezar...» a seus sobrinhos: Irene Margarida de Faria Ferreira e Marília Tinoco de Faria.

Agradecendo a S. Ex.ª os dois exemplares que teve a gentileza de nos oferecer, pedimos-lhe licença para transcrever o mavioso soneto que segue:

A PRECE DUM MENDIGO

Meu Deus e meu Senhor!... Tem compaixão!
Exausto succumbi no meu caminho...
Não tenho pão, abrigo, nem carinho,
Que me aqueça e me alente o coração!

De longe vim rogar—Vos protecção
Com minha alma e meu corpo em desalinho...
Já não oigo nem vejo—sou ceguinho!...
Tenho por companheiro o meu bordão!

Senhor!... Misericórdia Vos imploro...
De rastos, com minha alma, Vos adoro...
Os meus olhos, sem luz, ao Céu levanto...

Levai-me para Vós, dai-me essa esmola
Tão grande que não cabe na sacola,
Tão santa que me esconde em Vosso Manto!...

de toda esta festa, filmou dela as principais passagens que num futuro mais ou menos próximo correrão no écran do Salão Paroquial da Ucha.

Todos os uchenses se sentem deveras orgulhosos e satisfeitos por ter á frente dos seus destinos espirituais um pároco jóvem, dinámico, todo do seu agrado, e estão inteiramente convencidos que, por motivo de queixa, jamais o Sr. P.º Manuel Martins da Costa os poderá deixar.

P. Carreiras

Capitão José Martins

Terça-feira, de tarde, deu-nos a honra dos seus amigos cumprimentos, nesta redacção, o Ex.º Sr. José Martins, illustre Capitão do Exercito Português e distinto Escritor.

S. Ex.ª, que é de Lisboa, veio o ano passado gosar as suas férias para Barcelos e levou tão gratas recordações da Cidade do Cávado que, este ano, aqui voltou, e está satisfeito, gostando muito da nossa Terriinha.

Agradecemos a amavel deferência.



Com a igreja literalmente cheia de fieis assistiu-se em seguida á santa Missa, durante a qual se entoaram varios cánticos religiosos acompanhados ao harmónio.

Antes desta, subiu ao pulpito

Etc.

Tenho pensado que este titulo é bem adequado áquilo que aqui escrevo. E' muito elastico. Serve mesmo para encobrir muita deficiencia.

Aqui atraz estive, por um *três*, na nossa Assembleia, a deitar *verbo*. Era seu presidente o meu Amigo Dr. Francisco Torres. Tinha eu escolhido para *têma*: «Conversa Fiada». Solicitei a cooperação do camarada Décio Nunes e este, solto, acudiu dizendo «que estava indicado... por pertencer á «Fiação». Mas por um desses acasos, dêsses que vêm de Alem, que fizeram com que o seculo «que viu Colombo, vi-se Gutemberg, tambem», ficou adiada para as «calendas gregas» e aqui estou, pois, a consumir materiais que serviriam para aligeirar a vida de ouvintes benevolentes.

Havia ha uns sessenta anos, na nossa Santa Casa, um servo que, na «missa das dez», pedia assim: «Quem dá a sua *ismola* para *proves intrevados* do *Asilio*».

Tivemos um sacristão popularissimo. O Zé da Mãe. Sempre bem disposto. Era um devotado da *pinga*. Mas não era um bebado. Pessoa séria e boa. E dizia, comumente, «que o vinho não tinha *espinhas*».

Quando urdi a peça que foi inaugurado o Teatro Gil Vicent, o Artur Vieira que fez os versos quase todos, pareciam *três sacristas* nessa occasião: da Misericordia, Terceiros e Colegiada:

Este cantava:

«Da Matriz, por toda a vida,
Toda a vida,
Sou o leal sacristão.
Deu ao sino na *garrida*,
Na *garrida*,
Nos rapiques e no *medo*».

Encontrei-me um dia, em Braga, com honestissimo paroco de uma das nossas freguesias. Disse-me dos propositos que ali o levaram. Pretendeu o meu concurso «como artista (?) e homem muito (?) viajado». Estarreci nos alioeres... Ia ele comprar uma imagem.

Expuz-lhe as dificuldades que se me antepunham. E, para *disfarçar*, convidei-o para tomarmos café. Contei-lhe o seguinte, que me foi garantido como verdadeiro. Uma mulher do povo parou em frente da porta da oficina de um santeiro, da cidade, na qual, um *cabouqueiro*, começava a afeiçoar uma escultura, naturalmente, na medida das suas forças, dentro do ritual preceituado pelo grande Vieira sobre o estatuario. E ela não se conteve que não fizesse a seguinte pergunta:

—«O' tio: que santinho é esse?».

—«Olhe, mulhersinha!..., Conforme se sair com barbas, é S. Francisco; e sem barbas poderá ser a Virgem Mãe».

A «pedido de varias familias» vou aqui repetir aquilo que, para alguns,

não será novidade. Não recomendavel isto para aquelas que desta *piada* tenham conhecimento.

Quem sai do Rio para S. Paulo, a meio da viagem, fica a Estação de Cruzeiro; entra-se no Norte dêsse Estado. Começam a aparecer algumas cidades de nomes, para nós, exquisitos, como Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Taubaté, Etc.

Os revisores vão nomeando essas paragens. Já simplificam, por exemplo, dizendo-Pinda e Guara.

Pois em Pindamonhangaba surgiu um cometa (assim se intitulam os caixeiros viajantes) a oferecer calçados (é no plural que se diz, lá). Uma firma procurada era de dous portugueses.

Feita a encomenda, com os acepipes proprios da oferta, dali a dias chegava aos fregueses uma carta capeando a factura e o conhecimento (conhecimento é a guia de C. de Ferro).

Porém quando um dos nossos patricios começa a lêr a factura, para a conferencia: «24 par de sapatos de tantos pontos; tantos ditos de 30 pontos», enfim uma *multidão* de ditos, não se conteve que não vociferasse:

—«O' Antonio: tu encomendaste ditos, a esse cometa?».

—«Eu não. Mas já sei a tactica. Que venha para cá a mercadoria e a gente que se aguenta depois no pagamento».

E toca, pois, a escrever ao fornecedor «que logo que os ditos chegassem, ficavam de sua conta».

Glaro. Estão a vêr qual a resposta. «Sim, que não tinham mandado ditos. Era uma maneira de simplificar a escrita. Seria monotono, maçador, estar a repetir e por extenso, na linha de baixo, precisamente aquilo que estava na de cima. Convensionou, assim, o empregado de escritorio, adoptar os ditos. Podia, por exemplo, pôr aspas, cômas (ou virgulas dobradas); ou, ainda, item, idem, Etc.

Compreendida esta lição, num silencio que—em regra caracteriza as cidades do interior—ouve-se isto, simplesmente:

—«O' Antonio, s a b e s que mais? Tu és um burro e eu sou um dito».

A. Soucasaux

O SUOR

A transpiração excessiva e o mau cheiro dos pés desaparece, rapidamente, usando, após o banho, o SAME-TIL EM PÓ.

Defendam a pele dos BÉBÉS usando, depois do banho, o Porvilho—HIGIENE DA PELE—S A METIL POLVILHO ANTISÉPTICO.

Nas Eczemas m a t s rebeldes e outras doenças da pele só SAME-TIL LIQUIDO.

Vende-se, em todas as boas Farmacias, ao preço de 5\$40, 10\$00 e 15\$00.

AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO

Reunião—Ensaio

Amanhã, 28 do corrente, no Salão de Festas do Circulo Católico de Operarios do Porto, realiza-se a reunião—Ensaio do nesso Grupo, para que os inscritos tomem inteiro conhecimento de varias observações de interesse reciproco, a fazer pelo signatário, para a proxima grande romagem ao nosso querido Santo, que é no dia 4 de Setembro, proximo.

A parte corel, está a cargo do insigne pianista e musicógrafo Sr. Julio Pontes, coadjavado pelo signatário que, apesar de simples dilettante, desde a sua infancia dedica arrelgado carinho e visivel luctação pela Arte de Eterpe.

Nesta reunião serão nomeados os chefes para os três autocarros, bem como, os adidos aos organizadores, no sentido de que tudo deslize pelos rails da normalidade, pois, para arrelias e más disposições, já bastamos imprevistos que sempre surgem de todos os lados e em todas as coisas criadas, mormente áqueles que trabalham na vinha do Senhor, e, tanto mais que, a Nau é grande e o *mare magnum* dos sem creença, comodistas e adeptos do demónio, tentam de todas as formas nas suas ondas encapeladas, meter-nos a pique, fazendo assim somobrar a embarcação que arvora alterosa nos seus mastros a Bandeira da Verdade, que é a palavra de Deus.

Porto, 1949 Alberto Leal

O POETA ANTONIO FOGAÇA

Ainda, sobre o interessante livro—«O Poeta Antonio Fogaça», da autoria do nosso illustre conterraneo e presado amigo, Sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, lemos, em «O Comercio do Porto», o seguinte:

«O sr. dr. Miranda de Andrade, antigo membro do corpo redaccional de «O Comercio do Porto», antigo director de «Correio de Minho» e actual professor do Lycéo Nacional de Braga, acaba de dar á estampa um trabalho que, pelo seu caracter de estudo biográfico e critico, justifica especial interesse. Antonio Fogaça o poeta que Miranda de Andrade estuda na obra de que é autor, não pertence á plena dos mais célebres poetas portugueses do século passado, se bem que merecesse pertencer, pois o seu estro é, sem dâvida, de extraordinaria pureza e a sua obra, embora pequena em quantidade, é grande em qualidade e pode cortejar-se, sem desdouro, com a dalguns dos mais illustres poetas do seu tempo. Teve Miranda de Andrade, com a publicação deste trabalho, um intuito eminentemente e duplamente meritório: «protestar o seu apreço pelo espirito superior que hauriu muitos sonetos formosos e as bellissimas «Orações do Amor», e desenterrar um nome e uma obra que não merece o esquecimento». Natural de Barcelos, que ainda não saído para com ele a sua divida, Antonio Fogaça, que não vivea mais de vinte e cinco anos, ardendo na labareda do seu sonho de poeta, exige, para que a sua memoria seja devidamente honrada—é Miranda de Andrade, barcelense tambem, quem interpreta essa justa espiração dos admiradores do poeta evocado—, que se coloque uma lápide na casa onde nasceu, se levante o seu busto num jardim, «entre as arvores e as flores da sua terra», e se faça nova edição dos «Versos da mocidade», acrescida de muitas produções poeticas que andam dispersas em periodicos do seu tempo e por mão de parentes, discipulos, amigos ou herdeiros deste. «O poeta Antonio Fogaça», que encontra em Miranda de Andrade um biografo e critico digno da estatura intelectual do biografado e criticado, é trabalho que transcende, effnal, o estudo biográfico-critico, pois o seu autor apresenta na verdade, a figura viva e animada do poeta, apenetrando no seu eu-femismo, na sua sfervescência espiritual, nas suas situações sentimentais, quantas vezes dolorosas! Fazendo embora uma interpretação simultaneamente subjectiva e objectiva da personalidade de Antonio Fogaça, o autor não deixa nunca de singir-se á verdade biográfica e critica. Modelar no genero, o livro honra quem o escreveu. Sem favor se pode afirmar que a sua publicação constitui serviço de monta prestado ás nossas letras».

Maestro Fernando Athos

Este distinto Professor de Musica, de Lisboa, que esteve nesta cidade durante um mês, retirou para a capital, tendo a gentileza de vir a esta redacção apresentar cumprimentos de despedida, o que agradecemos.

Bom successo

A esposa do nosso amigo, Sr. Candido Arujo, teve a sua «délivrança», dando á luz um robusto menino.

COLÉGIO ALCAIDES DE FARIA

Com os resultados da Instrução Primária e Admissão, concluímos hoje a publicação dos nomes dos alunos deste estabelecimento de Ensino que obtiveram aprovação nos seus exames finais do ano lectivo que findou.

1.º grau (3.ª classe)

Armindo da Silva Machado
Jão de Deus Rodrigues
Jão Lopes de Carvalho
José Vieira Torres
Rui Cruzeiro dos Reis
Vitor Nelson Cardoso

2.º grau (4.ª classe)

Adolfo Miranda Gibrão
António José Araujo (distinto)
Armindo da Silva Machado (distinto)
Carlos Augusto Matos
Franklin Lima Belexa
Jão de Deus Rodrigues
Jão Lopes de Carvalho
Manuel Valdemar Matos

Admissão

António Emilio Figueiredo
António José Araujo
Armindo da Silva Machado
Carlos Augusto Matos
Franklin Lima Belexa
Jão Carlos Calheiros
Luís Alberto Meira
Manuel Valdemar Matos

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

N'outro dia falaram-me do falecido Virgilio Esteves.

Quem não conheceu o Virgilio Esteves, pergunto eu?!

Um rapaz forte, embora novo, era já um homem espadado, puxando de uma perna, tinha só um outro defeito.

Ouvia pouco. De résto era puro. Acompanhou muitas vezes o grupo de que eu fazia parte tasqui-nhando como nós e nas salas aonde nos encontrassemos, ouviam-se as estrondosas gargalhadas do Virgilio.

Num dia, talvez por ser eu um dos que a ele inspi-rasse mais intima segurança, veio ter comigo, trazendo um envelope na mão, um tanto amachucado e surrado, que capeava uma carta, dizendo-me:

—Oh! Chico. Quero que me digas uma coisa sobre o que confidencialmente te vou contar.

Ha dias escrevi uma carta á menina F... (citou o nome, Senhora ainda hoje viva e com esperanças de ser avó), e ela pela creada que foi portadora da minha carta, mandou-me esta resposta.

Tirando de dentro do tal amachucado envelope uma folha de papel de carta, abriu-a e passou-a ás minhas mãos, na qual li o seguinte:

Sr. Virgilio Esteves:
A resposta á sua carta está na folha seguinte.

A.

De momento fiquei pensativo, mas acto continuo não me pude conter com uma estridente gargalhada, porque tendo perguntado ao Virgilio o que é que tinha escrito, ele muito ingenuamente, disse-me:

—Escrevil-he uma carta confessando-lhe amor, mas para não dizer asneiras, comprei a um homem, (que na feira vendia reportorios), um livro que ensinava a escrever cartas amorosas...

—Ora ahí tens Virgilio, amigo, um livro que pou-pa a maçada á menina F...

o ter de te responder retorquiu eu (acon-selhando-o).

Continua com a lenga-lenga que o tal livro te ensina a escrever, não á menina F... que tambem lê pela «*mesma cartilha*», mas á sopeira que te levou a carta, a qual te responderá logo numa folha de papel com pombinhas, lacinhos etc. etc... e tu dentro em breve tens conseguido um amôr... de verdade.

E o Virgilio que nada tinha percebido de toda esta trapalhada, (como ele dizia), fez correr de mão em mão a tal resposta, que guardava como reliquia sa-crossanta de um amor mal correspondido.

Se este caso se passasse hoje, o Virgilio não teria o encomodo de escrever.

Dizia-lhe de viva voz o que sentia, dispensando o tal livro de «cartomancia» amorosa e... era atendido.

Tenho disto a certeza, porque o tempo agora é outro.

Z.

Baptizado

No dia 18 do corrente, na igreja Matriz, desta cidade, recebeu as águas, lustrais do baptismo a primogénita de Ex.ª Professora, Sr.ª D. Maria Fernanda Antunes da Silva e de nosso amigo, Sr. Sergio Silva, estimado Negociante da nossa praça.

A' nofita, que é uma linda e robusta menina, foi dado o nome de Maria do Carmo, parecendo a Ex.ª Sr.ª D. Maria do Carmo Antunes Pinto e seu marido o nosso preclaro amigo e inteligente colaborador, Sr. Adribal José Pinto, distinto Professor, a ties maternos da recém-nascida.

D. ANTONIO BARROSO

Continuação da 1.ª página

orgulho da Reluza do Cávado; ás 16, partida para a Povoá de Varzim, llada Praia nortenha, bergo do valente Lóbo do Mar—Cêgo do Maio; ás 21, Jantar fatimno na luxuosa sala da importante Pensão Luso-Brasileira, próximo da risonha Praia e, ás 22, regresso ao Porto, com peregrino final na Praça Dr. Saldónio Pais.

NOTA—Durante a Missa o Maestro Julio Pontes e Alberto Leal, executarão no órgão alternadamente, vários trechos de musica sacra.

Depois da—Elevação—Benditos, musica de Alberto Leal, e cantado o sólo pelo autor.

PASTA DENTÍFRICA
LATOKYN
ÚNICA À BASE DE EUCALIPTO
À VENDA NAS BOAS CASAS
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º - PORTO

MISSA NOVA EM ALVELOS

Esta freguesia vestiu-se de galas e esteve em festa no passado domingo por motivo de uma Missa Nova na sua igreja. Celebrou a sua 1.ª Missa o novo Sacerdote Missionario Rev.º Mannel de Faria Gomes, ordenado no seminario da Sociedade Portuguesa das Missões Catolicas Ultramarinas. Desde a casa de seus pais até a igreja varios arcos de flores e o caminho emfeitado. Na avenida enfrente a igreja via-se um lindo tapete de flores e verdes. A missa cantada principiou ás 12 horas e o côro foi formado por Sacerdotes, seminaristas e musicos amadores da cidade de Barcelos. Da tarde, soleno «Te Deum» e sermão pelo Sacerdote missionario Rev.º João Avelino Rodrigues Afonso, Vice-Reitor do Seminario de Geracao. Não ha memoria de ver-se tanta gente nesta igreja de Alvelos.

O almoço, de 70 talhaes, foi servido pela Pensão Bagoeira, de Barcelos.

Aos brindees fizeram-se muitas saudações ao novo sacerdote, á Obra Missionaria e á Santa Igreja, falando em 1.º lugar o Sr. Abade de Alvelos, depois Sacerdotes Missionarios e Seminaristas das Missões. O Sr. Abade de Pereira, que muito fez para que a missa de côro resultasse com brilho; por ultimo, o novo Missionario, num commovente discurso, agradeceu a Deus, a seus pais, aos superiores do Seminario das Missões e a todos os que o auxiliaram na sua formação sacerdotal.

Hoive muito fogo, muitas flores e muitas bandeiras, enfim, uma festa que a todos deixou gratas recordações.

Galardoando serviços

O nosso bom amigo e prezado assistente, sr. Joaquim de Macedo Gato, comandante honorário dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos (Corpo V. S. P. Barcelinense), foi condecorado com a medalha de «SERVIÇOS DISTINTOS»—OURO—, pela Associação dos Bombeiros Voluntarios Portuenses, em sinal de muito reconhecimento pelos importantes e valiosos serviços prestados áquella Humanitaria Associação. Apresentamos cumprimentos de felicitações áquella nosso amigo, sempre um servidor de humanitarismo, pela condecoração recebida, justa e bem merecida, bem assim áquella Humanitaria Associação que tem bem soube reconhecer os serviços prestados, galardoando-os distintamente.

Regedor de Barcelinhos

Foi nomeado regedor, substituto, da vizinha freguesia de Barcelinhos, o nosso prezado amigo Sr. Antonio Alves Torres, concelheiro negociante naquella importante povoação.

A escolha foi acertada, porque o Sr. Torres é um homem activo e respeitado.

FUTEBOL

«Torneio Preparação»

«A fim de preencher os cinco domingos que a federação concedeu ás Associações Regionais para lerarem a effeito uma prova da sua organização, a A. F. B. resolveu efectuar um «Torneio Preparação» que englobe oito dos clubs seus filiados, divididos estes em duas zonas.

A primeira destas pertencem: Vianense, Monção, Gil Vicente e Atlético de Valdevez; da segunda fazem parte: Vitoria, Sporting, Famalicão e Sporting de Fafe.

Pelo sorteio realizado o calendario dos jogos, que terão inicio em 1 de Setembro em virtude de ser necessario utilizar um dia de semana, ficou assim elaborado:

1.ª ZONA

1 de Setembro, Gil Vicente—Vianense, A. de Valdevez—Monção; 4 de Setembro, Vianense—A. de Valdevez, Monção—Gil Vicente; 11 de Setembro, Monção—Vianense, A. de Valdevez—Gil Vicente; 18 de Setembro, Vianense—Gil Vicente, Monção—A. de Valdevez; 25 de Setembro, A. de Valdevez—Vianense, Gil Vicente—Monção e 2 de Outubro, Vianense—Monção, Gil Vicente—A. de Valdevez.

2.ª ZONA

1 de Setembro, Fafe—Braga, Famalicão—Vitoria; 4 de Setembro, Braga—Famalicão, Vitoria—Fafe; 11 de Setembro, Vitoria—Braga, Famalicão—Fafe; 18 de Setembro, Braga—Fafe, Vitoria—Famalicão; 25 de Setembro, Famalicão—Braga, Fafe—Vitoria e 2 de Outubro, Braga—Vitoria, Fafe—Famalicão.

—Os jogos realizam-se nos campos dos clubs indicados em primeiro lugar.

Sessões de Cinema

Organizado pelo Consulado dos Estados Unidos da America do Norte no Porto, deve efectuar-se, durante o proximo mez de Setembro, diversas Sessões de Cinema, com entrada gratis, nesta cidade, em lugar ainda a escolher e nas freguesias do concelho fornecidas com energia electrica. Os filmes a exhibir-se são de natureza culturais, destacando-se entre elles, a viagem de Walt Disney, o creador dos desenhos animados de Ratinho Mickey, Branca de Neve e os Sete Anões, pela America do Sul e Belonave(a vida abordo dum porta-aviões na Guerra do Pacifico), assim como a maneira de construir poços para evitar a contaminação das aguas. Cada sessão terá a duração de duas horas.

As Sessões são oferecidas pelo Ex.º Sr. JAY WALKER, Consul dos Estados Unidos da America do Norte no Porto, que agradece ao Ex.º Sr. Dr. Mario Norton, illustre Presidente da Camara Municipal de Barcelos, o interesse e iniciativa que tomou afim de proporcionar á população do concelho umas horas de recreio e cultura.

Cantinho do Escuta

Secção Esculista da Junta local de Barcelos da C.N.E.

Ano 1.º 23-S-40 n.º 14

INAUGURAÇÃO DO GRUPO «NOSSA SENHORA APARECIDA» DE BALUGAÍS—Conforme foi noticiado nesta Secção, inaugurou-se solenemente nos dias 13 e 14 do corrente o Grupo de Escuteiros «Nossa Senhora Aparecida» na pitoresca freguesia de Balugais. No dia 13, os grupos N.º 1 de Braga, 13 de Barcelos, 129 de S. Martinho de Dume, «N.º Sr.ª Aparecida» e Alcatela N.º 63 de Barcelinhos, acamparam numa mata proxima do mosteiro, seguindo ás 22 horas para a Igreja onde teve lugar a cerimonia da velada de armas dirigida pelo Sr. Padre Benjamin Salgado, Assistente Regional, encontrando-se aquelle templo repleto de fieis. No domingo, 14, ás 9,30, realizou-se um cortejo que saiu do Largo de S. Baste para o Santuario, assistindo os Escutas á Comunhão Solene das crianças. Pelas 11 horas o Rev.º P.º Manuel de Matos celebrou missa, tendo os escutas de Balugais commegado em conjunto com as crianças. A tarde, pelas 16 horas, realizou-se o desfile e Promessa dos novos escuteiros daquella freguesia, a qual foi dirigida pelo Chefe Manuel da Silva Macedo, em representação da Junta Regional de Braga; no momento proprio o Rev.º P.º Benjamin Salgado explicou o significado do juramento solene dos novos escutas, pronunciando uma tocante allocução. Ás 18,30 effectuou-se a Festa de Campo, á qual assistiu numero elevado de pessoas daquella freguesia, que retiraram bem impressionadas com a exhibição dos escuteiros.

No dia 15, os escutas tomaram parte em todos os actos religiosos especialmente na Peregrinação a Nossa Senhora Aparecida, Precissão, etc., tendo prestado excellentes serviços na organização e boa ordem das mesmas.

Serviram de madrinhas na Promessa as Senhoras de melhor representação da freguesia, e de padrinho do novo Grupo o Sr. Domingos da Cunha Vilas Boas, incapaceavel Juiz da Confraria de Nossa Senhora Aparecida. A Junta Local de Barcelos fez-se representar pelas suas dignas Chefe e Secretario.

Não queremos terminar estas notas, sem agradecermos dum modo especial aos Sres. Padre Manuel de Matos, Delm Fernandes da Cunha, Antonio Fernandes da Cunha, João Queiroz e á população de Balugais

pelas facilidades concedidas, bem como pelo acelhimento que nos dispensaram. «Agua da Franqueira»

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se do serviço a Farmacia João Pacheco.

Nas aldeias

A nossa Camara recebeu uma comparticipação de 64.500/00 para obras de abastecimento de agua, por fontanarios, á freguesia de Golos

«O BARCELENSE» e a EMISSORA NACIONAL

Quinta-feira, pelas 13,30 horas, a Emissora Nacional, na «Revista dos Semanarios da Provincia», transmitiu aos seus ouvintes o artigo—Bairros Economicos, publicado no n.º 1995 de «O Barcelense» e da autoria do nosso illustre collaborador, Sr. Professor Andrual Pinto.

Gratos pela deferencia.

ABASTECIMENTO DE AGUA A CIDADE

Ultimadas as diligencias no sentido de se resolver este importante problema, podemos noticiar que a Camara conseguiu facilidades para reforçar a energia electrica á Central Elevatoria. Estão em curso os respectivos trabalhos. Dentro de dias ficará regularizado o abastecimento de agua ao publico.

Alfres Antonio Araujo

Com sua Ex.ª Esposa, ao fim de oito dias de viagem, chegou a Nova Lisboa, Africa, o nosso illustre conterraneo, Sr. Antonio Fernandes Tomas de Araujo, brisoso Alfres de Artilharia.

Doença em Escutari

Quando lemos ou ouvimos o nome de «Escutari» pensamos imediatamente em Florência Nightingale, a «Lady with the Lamp». Também pensamos na obra humana e quase milagrosa que tem realizado com todas as suas forças esta mulher cujos pais era gente abastada. E quando ouvimos algo de doengas nesta cidade, pensamos primeiro na cólera, porque era Florência Nightingale quem tinha lutado tanto contra esta doença.

Mas também outra doença assolava muitas vezes o vale de Escutari, a Secura da Antiguidade, conquistada pelos Romanos no ano 168 antes de J. C. Esta outra doença e a malária; da manifestação de malária nestes territórios já falamos muitas crónicas dos séculos passados. E que naqueles tempos não se conhecia ainda o remedio e a profilaxia contra esta doença, de maneira que se estava quase impotente frente a tais epidemias. Agora isto tem embiado felizmente. Hoje sabemos que uma dose diária de 400 mgr. de quinina, a tomar durante todo o tempo que dura a doença e alguns dias depois, é a profilaxia indicada contra a malária. A Comissão muito experta de Malária da antiga Liga das Nações, a qual recommenda a dose acima mencionada, diz na pagina 125 da sua relação publicada em 1938 (edição inglesa) que entre os remedios que combatem á malária é a quinina que na pratica continua a ocupar o primeiro lugar em virtude da sua acção fidedigna e a sua perfeita tolerancia, junte a um amplo conhecimento do seu uso e da sua desinfeção. A Comissão recommenda além disso para o tratamento: a applicação dum dose diária de 1—1,2 gramas de quinina durante 5—7 dias. Não se faz tratamento complementar e todas as recidivas são tratadas da mesma maneira. Graças á popularidade destas prescripções e graças também a que cada dia mais se as segue, o número de casos de malária nos ultimos anos tem diminuído muito.

L. B.

VENDE-SE

Sala de jantar, moderna, com cristalero, e 14 cadeiras, em estado de novas. Informa esta redacção.

PERDEU-SE!

Assim se dirá daquello que não comprar o seu relógio ou quaisquer objectos de ouro ou prata na OUVRESARIA NOVA, na Rua D. António Barroso (em frente á Confeitaria Salvação), nesta Cidade. PERDEU-SE porque não procura comprar na Ouvresaria que tem

Colégio Alcaides de Faria

BARCELOS

ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDARIO

MATRÍCULAS NO MÊS DE SETEMBRO

100% de aprovações em todas as provas escritas dos exames feitos pelos seus alunos nos Estabelecimentos de Ensino Oficial

Quadro Estatístico dos resultados finais

Table with 4 columns: Instrução, Alunos propostos, Alunos aprovados, Alunos Excluidos. Rows include Instrução Primária (1.º grau, 2.º grau) and Ensino Linceal (1.º ciclo, 2.º ciclo Antiga Reforma, 2.º ciclo Nova Reforma, TOTAL).

(*)—5 destes alunos fazem uma disciplina em Outubro para conclusão de ciclo

COLEGIO DO MINHO

VIANA DO CASTELO—TELEF. 313 INTERNATO—SEMI-INTERNATO—EXTERNATO

CURSOS

- Primário e Admissão aos Liceus e Escolas de Ensino Técnico
Linceal: 1.º, 2.º e 3.º Ciclos; Antiga e Nova Reforma
Técnico: Complementar do Comércio; Ciclo Preparatório

Esmerada educação religiosa e cívica. Optimo tratamento. Pedir informações.—Secretaria aberta todos os dias úteis das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

Inscrições: De 1 a 30 de Setembro.

A Direcção { Dr. José Castanho Fortes, Padre Constantino Macedo de Sousa e Armindo Domingues Vaz

João Maciel, L.ª

LARGO DA CALÇADA BARCELOS—Telefone 8204 APARELHAGEM ELECTRICA Radios de corrente e baterias Motores Electricos e Grupos para roga Baterias para Radios Material electrico Maquinas de Escrever, Somar e Dividir Diversidade de artigos CABINE SONORA PARA FESTAS E ACTOS RELIGIOSOS

officina própria para fabricar que o vende ao publico.

Os nossos concertos são absolutamente garantidos e perfeitos a toda a extensão da palavra. Visite-nos V. Ex.ª e verá que não se arrepende.

Jornal «Atomo»

A partir do numero 20 que sairá a 30 deste mês, como habitualmente, «Atomo» além da sua excellentes colaboração de divulgação, em artigos scientificos e técnicos, começará a incluir pagina literaria pelo Dr. João Gaspar Simões, e artigos sobre musica por João Freitas Branco, arte por Américo Taborda, teatro por Rondon Júnior e cinema por Roberto Nêbro, além de varias reportagens, em Lisboa, Porto e Coimbra, o que por certo virá aumentar, ainda mais o interesse per esta interessante e unica publicação.

Iniciará também no n.º 20, um concurso de palavras cruzadas e o seu aspecto gráfico, paginação etc., melhorará ainda mais.

Para as Festas das Cruzes

De nosso amigo, Sr. José Pereira de Macedo, de S. Paulo, recebemos 100/00 para aquelas tradicionais Festas, e que agradecemos.

Essa quantia foi entregue ao digno Tesoureiro, Sr. Artur Basto.

A Homenagem ao Sr. Dr. MIGUEL FONSECA

DONATIVOS RECEBIDOS: Transporte do n.º passado 8.983/10 Antonio Pereira Martins, do Rio de Janeiro 100/00

90 contos

O Conselho Nacional dos Serviços de Incendios, concedeu ás Corporações de Bombeiros da nossa cidade 90 contos, sendo 50 para os de Barcelinhos e 40 para os de Barcelos.

RESTAURANTE DANUBIO

A Inspeção do Turismo, de Lisboa, classificou o conhecido Restaurante Danubio, desta cidade, como Restaurante de 1.ª classe. Parabens.

CASA E EIRADO

Vende-se, junto á estrada, no lugar da Capucha, Vila Frescainha S. Martinho. Para falar e tratar, com o Sr. Manuel da Graça Pereira, em Barcelos.

13 MIL ARVORES

DE FRUTO DISTRIBUIDAS PELO ESTADO NO ANO FINDO

Há já alguns anos que a Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, por intermédio da Repartição dos Serviços Arborícolas e Hortícolas, vem procedendo, com a colaboração da Junta Nacional das Frutas, a uma intensa acção de fomento da fruticultura nacional, distribuido gratuitamente numerosas árvo-

res de fruto de várias espécies, produzidas nos viveiros da sua Estação de Fruticultura, em Setúbal, por certas regiões onde a sua cultura é tradicional e encontra especiais condições de desenvolvimento.

Na campanha agora finda foram enviadas para o Algarve cerca de 5.000 amendoeiras destinadas aos concelhos de Tavira, Vila Real de Santo António, Castro Marim, Faro, S. Brás de Alportel, Olhão, Loulé, Albufeira, Silves, Lagoa, Portimão, Monchique e Lagos; para a Estremadura litoral (Oeste), 2.750 pereiras, 950 macieiras e 1700 pessegueiros num total de 5.400 árvores, beneficiando os concelhos da Lourinhã, Obidos, e Caldas da Rainha e para a Beira Alta, 1.500 macieiras e 1.000 pessegueiros, sendo o seu destino Mangualde, Penafiel do Castelo, Sátão, Aguiar da Beira, Nelas e Fornos de Algodres.

Atingiu assim cerca de 13.000 o número de árvores oferecidas, só neste último ano, aos lavradores das referidas regiões, obedecendo-se na escolha das espécies às indicações dos respectivos Grêmios da Lavoura.

A TWA em posição de destaque nos transportes internacionais

A TWA deu há pouco a conhecer, através de estatísticas, a sua posição privilegiada como uma das maiores organizações de transportes aéreos internacionais, colocando-se em primeiro lugar pelo volume de tráfego entre os Estados Unidos e a Europa, ao mesmo tempo que a CAB (Direção da Aeronáutica Civil) lhe atribuiu o título de maior linha aérea mundial quanto ao número de milhas—passageiros voados.

Pela voz dos seus Presidente da Direcção e Presidente do Conselho Administrativo, respectivamente Srs. Ralph Damon e Warren Pierson, foi-nos dado conhecer alguns números referentes ao movimento financeiro no 1.º Semestre do ano corrente, confirmativos da situação progressiva desta Companhia. Assim, a TWA, no referido período, acusou um lucro de 9.048 contos, contrastando com a perda de 51.605 contos no mesmo período do ano anterior. O montante das receitas de exploração neste semestre foi de 1.278.108 contos, mais 132.038 contos que no período correspondente ao ano findo.

Estes números dizem-nos muito do que é a poderosa organização da TWA.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico
PROTESE DENTARIA
Doenças da boca e dos dentes
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44
Telefone 8.321 — BARCELOS

VENDE-SE
Uma bouça grande, á face da estrada, na freguesia de Gilmonde, lugar da Gaudra. Informa esta redacção.

20 Contos
Dá-se a juro esta quantia, sob 1.ª hipoteca. Informa esta redacção.

QUINTA DA BOAVISTA
Em Barcelinhos, lugar da Igreja, arrenda-se a Quinta da Boavista. Para mais informações, falar com o caixeiro da Quinta das Pereiras, Sr. João Viçória, também em BARCELINHOS—BARCELOS.

VENDA DE CASA
Na rua das Capelas, vende-se uma casa torre e quintal com os n.ºs 63, 65 e 67. Nesta redacção dão-se informações.

CASA
Aluga-se na Rua D. Antonio Barroso, n.º 29. Falar com o solicitador Armindo Miranda—BARCELOS.

FOTOGRAFIA ROBIM
Rua D. Antonio Barroso—Barcelos
O proprietário desta acreditada Fotografia, previne os Clientes e o publico de que tira fotografias a toda a hora, porque possui a mais perfeita e moderna aparelhagem fotografica; reproduções de retratos antigos; ampliações perfectas e junções.

Previne os seus estimados clientes de que esta casa não tem qualquer filial u engarriadores, motivo porque só se responsabiliza pelos trabalhos feitos na mesma casa.

SABONETE LATOKYN
ÚNICO À BASE DE EUCALIPTO INDICADO PARA A PELE À VENDA NAS BOAS CASAS
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º—PORTO

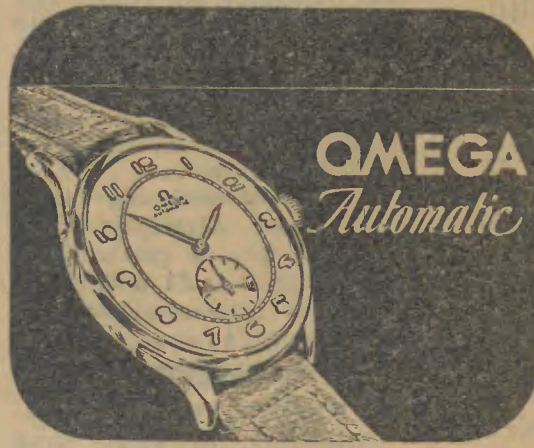
MAQUINAS DE COSTURA PORTUGUEZAS «OLIVA»

Não receiam confronto nem precisam de reclamo

CONSULTEM O SEU AGENTE-DEPOSITARIO
Sernando Valério de Carvalho
Avenida Combatentes da Grande Guerra, 158
BARCELOS

AGENCIA GERAL DE REPORTAGENS FOTOGRAFICAS
TRAVESSA DO CARMO, 13-1.º—PORTO
Direcção Técnica de: **J. GASPAS**
Para Casamentos, Baptizados, Festas, Banquetes Excursões, Etc.
Encarrega-se de trabalhos para amadores
Fornecedora de organismos Nacionais e Estrangeiros
Utilize V. Ex.ª a fotografia como meio fácil de recordar os melhores momentos que passas, junto dos seus amigos e da sua Ex.ª Familia.
Agente em Barcelos:
Antonio dos Prazeres Miranda
Rua Gomes Freire, n.º 25

CANDIDO DIAS, L. DA
Rua das Flores, 282
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro
Moedas antigas ouro e prata para colecções
Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa



OMEGA Automatic
Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratissimos.
Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»
A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.
A unica casa que garante os seus preços
Maxima Seriedade e Honestidade
RUA D. ANTONIO BARROSO—(Rua Direita)—BARCELOS

TALHO DE CARNES SALGADAS
Na Praça do Mercado D. Pedro V, desta cidade, passa-se um bom afreguesado talho de carnes salgadas, por motivo de falta de saúde do seu proprietario. Informa esta redacção.

VENDE-SE
Armazem. Grande tanque e terreno para construção.
Aluga-se garage particular, para dois carros.
Campe 28 de Maio, n.º 38—BARCELOS.

AUTOMOVEL I.D.—35
Desejais dar o vosso passeio no carro de Praça -I. D. 10—35, que se encontra permanentemente no Largo da Calçada?...
Telefonai para o 8.407—Pensão Vilaça—que lá encontraeis o motorista, Manuel Barroso de Araujo, ao vosso dispor e a qualquer hora.
Manuel Joaquim Pereira

SENHORES PROPRIETARIOS
Desejam regar as vossas terras, procurem o Sr. Manuel da Costa Vieira, de V. F. S. Martinho, ou Porfírio Ferreira, na Garagem do Castro, na Rua Manuel Vianna, desta cidade, que têm motores para rega, com encanção para levar agua a 180 metros.
Tambem possuem malthadeiras para trigo, centeio e milho.
Preços ao alcance de todas as bolsas.

BARCELOS
Aluga-se a casa da Boavista, em frente da Igreja de Barcelinhos, com muitas e amplas divisões e quarto de banho, própria para familia numerosa, colégio, etc.
Informa caixeiro da vizinha, Quinta das Pereiras.
VENDE-SE
Charret com rodas de borracha e arreios, tudo em boas condições.
Ao publico
David de Araujo, da freguesia de Airó, do concelho de Barcelos, vem declarar ao publico e ao Comercio que, sua esposa, Maria Rosa Pereira, da mesma freguesia, abandonou o casal; por isso, o Comercio, os Bancos e o publico em geral não deve fazer quaesquer contratos com a dita mulher, porque fazendo-os, ficam sem valor juridico, são nulos.
Aí fica a declaração, para os devidos efeitos.
Airó, 15 de Agosto de 1949.
David de Araujo

VISITEM A OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA
ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA



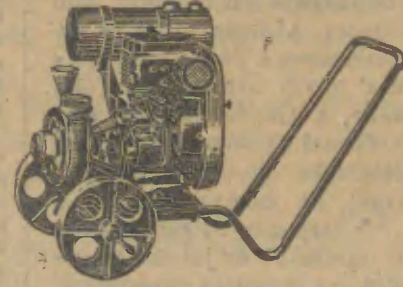
HUSQVARNA
260 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a aplicação de chapa. «Husqvarna» presta assistência técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Unico representante em Barcelos e diversos concelhos
SILMES L.ª—BARCELOS—Telf. 8410
Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistência técnica.

Companhia de Seguros CONFIANÇA
seguros em todos os ramos
INCENDIO — AUTOMOVEIS—TRANSPORTES, AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

LAVRADORES
Grupos moto-bombas de 2" e 2,5" com bombas centrifugas e de ferra-automática
MOTORES a GASOLINA, a PETROLEO e a GASOIL,
Desde 2 a 20 HP.
Motores eléctricos Ingleses «Brook», de 1 a 50 HP.



Casa Cassels
189—Rua Mouzinho da Silveira—193—PORTO
Em BARCELOS:
CORREIA & CARDOSO

APÉROLA da AVENIDA
(ANTIGA CASA OLIVEIRA)—BARCELOS
Este excelente estabelecimento, com uma esplendida SALA DE JANTAR e bons QUARTOS, mobiliados com gosto, fornece ALMOÇOS e JANTARES, caseiros, ao alcance de todas as bolsas.
Tambem tem ADEGA SUBTERRANEA onde se encontram os melhores VINHOS da região.
Bebidas frescas, sem ser geladas.
Visitem, pois, a PÉROLA DA AVENIDA, que são bem servidos.